

Os que adiam indefinidamente para amanhã o serviço da compreensão e do amor ao próximo.

\*

Os que se sentem senhores exclusivos de todos os trabalhos no campo da caridade, sem distribuir oportunidades de serviço aos outros.

\*

Os que declaram perdoar a ofensa, mas que nunca conseguem esquecer o mal.

\*

Os que encontram ensejo de se entediarem da vida.

---

## IX

## NAS CONVERSÇÕES

Não se irrite com o interlocutor, se não lhe corresponde à expectativa. Talvez não tenha sido você suficientemente claro na expressão.

\*

Se o interpelado não atende, de pronto, cale as reclamações. E' provável que ele seja gago e, se o não for, a descortezia é uma infelicidade em si mesma.

\*

Quando alguém não lhe der a informação solicitada, com a presteza que você desejaria, não se aborreça. Recorde que a surdez pode atacar a todos.

\*

Evite os assuntos desconcertantes para o ouvinte. Todos temos zonas nevralgicas no destino, sobre as quais precisamos fazer silêncio.

\*

Não pergunte a esmo. Quem muito interroga, muito fere.

\*



Cultive a delicadeza com os empregados de qualquer instituição ou estabelecimento, onde você permaneça de passagem. Sua mente, quase sempre, está despreocupada em semelhantes lugares e ignora os problemas de quem foi chamado a servi-lo.

\*

Seja leal, mas fuja à franqueza descaridosa. A pretexto de ser realista, não pretenda ser mais verdadeiro que Deus, de cuja Autoridade Amorosa sômente recebemos as revelações e trabalhos de cada dia.

\*

Se o companheiro lhe fere o ouvido com má resposta, tenha calma e espere o tempo. Possivelmente já respondeu com gentileza noventa e nove vezes a outras pessoas, ou, talvez, acabe de sofrer uma perda importante.

\*

Ajude, conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.

\*

Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum.

---

## X

## NOS MOMENTOS GRAVES

Use calma. A vida pode ser um bom estado de luta, mas o estado de guerra nunca será uma vida boa.

\*

Não delibere apressadamente. As circunstâncias, filhas dos Designios Superiores, modificam-nos a experiência, de minuto a minuto.

\*

Evite lágrimas inoportunas. O pranto pode complicar os enigmas ao invés de resolvê-los.

\*

Se você errou desastrosamente, não se precipite no desespero. O reerguimento é a melhor medida para aquele que cai.

\*

Tenha paciência. Se você não chega a dominar-se, debalde buscará o entendimento de quem não o compreende ainda.

\*

Se a questão é excessivamente complexa, espere mais um dia ou mais uma semana, a fim de solucioná-la. O tempo não passa em vão.